

PROPOSIÇÃO [~]:

(10)

Sejam $S_1 = [u_1, \dots, u_n]$ e $S_2 = [v_1, \dots, v_m]$.

(1) Se $S_1 \subset S_2$ então $[S_1] \subset [S_2]$.

(2) $[S_1] = [S_2] \Leftrightarrow S_1 \subset S_2$ e $S_2 \subset S_1$.

NO EXEMPLO (1)

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x + y + z = 0 \}$$

$$x = -y - z$$

Um vetor de W é

$$(-y - z, y, z), y, z \in \mathbb{R}$$

$$y(-1, 1, 0) + z(-1, 0, 1)$$

$$W = [(-1, 1, 0), (-1, 0, 1)]$$

$$W = [(1, 0, -1), (0, 1, -1)]$$

$$\begin{aligned} (-1, 1, 0) &= a(1, 0, -1) + b(0, 1, -1) \\ &= (a, b, -a - b) \end{aligned}$$

$$a = -1$$

$$b = 1$$

$$-a - b = 0$$

DEPENDÊNCIA LINEAR

$(V, +, \cdot)$ espaço vetorial

Sejam $v_1, v_2, v_3, \dots, v_n \in V$ e $S = \{v_1, \dots, v_n\}$.

Considere a equação vetorial

$$\boxed{\begin{aligned} x_1 v_1 + x_2 v_2 + x_3 v_3 + \dots + x_n v_n &= \underset{\text{vetor}}{0} \\ x_1, x_2, \dots, x_n &\in \mathbb{R}. \end{aligned}} \quad (*)$$

Como $0v = 0 \quad \forall v \in V$, vemos que se tomarmos $x_1 = x_2 = \dots = x_n = 0$ então

$$\underset{\substack{\uparrow \\ \mathbb{R}}}{0} v_1 + \underset{\substack{\uparrow \\ \mathbb{R}}}{0} v_2 + \dots + \underset{\substack{\uparrow \\ \mathbb{R}}}{0} v_n = \underset{\text{vetor}}{0}$$

Então $(*)$ tem SEMPRE a solução
 $x_1 = x_2 = \dots = x_n = 0$ (SOLUÇÃO TRIVIAL)

DEF: Dizemos que o conjunto $S = \{v_1, \dots, v_n\} \subset V$ é LINEARMENTE INDEPENDENTE (ou simplesmente, que os vetores $v_1, \dots, v_n \in V$ são linearmente independentes) se (*) tem **APENAS** a solução trivial.

Caso (*) tenha soluções NÃO triviais dizemos que S é LINEARMENTE DEPENDENTE (ou os vetores $v_1, \dots, v_n$ são linearmente dependentes).

Exemplos:

(1)

$$V = \mathbb{R}^3$$

$$\begin{aligned} v_1 &= (1, 3, 2) \\ v_2 &= (2, 1, 1) \\ v_3 &= (1, 1, 0) \end{aligned}$$

Vamos verificar se v_1, v_2, v_3 são LI ou LD.

Montamos então a equação vetorial

$$x_1(1, 3, 2) + x_2(2, 1, 1) + x_3(1, 1, 0) = (0, 0, 0)$$

$\Leftrightarrow$

$$(x_1 + 2x_2 + x_3, 3x_1 + x_2 + x_3, 2x_1 + x_2) = (0, 0, 0)$$

Temos então o sistema linear homogêneo

$$\begin{cases} x_1 + 2x_2 + x_3 = 0 \\ 3x_1 + x_2 + x_3 = 0 \\ 2x_1 + x_2 = 0 \end{cases}$$

Temos que estudar esse sistema e ver se ele tem APENAS a solução trivial ou se tem soluções além da trivial.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 3 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow[\substack{L2 \leftrightarrow L2 - 3L1 \\ L3 \leftrightarrow L3 - 2L1}]{L2 \leftrightarrow L2 - 3L1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & -5 & -2 \\ 0 & -3 & -2 \end{bmatrix} \xrightarrow[\substack{L3 + 3L2}]{L2 \cdot \frac{1}{5}} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & \frac{2}{5} \\ 0 & 0 & -\frac{4}{5} \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & \frac{2}{5} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

o sistema tem APENAS a solução trivial

② $V = P_3(\mathbb{R})$

4

$$f_1 = t - 1$$

$$f_2 = t^2 + t + 1$$

$$f_3 = t^3 + 2t$$

$$f_4 = t^3 + 2$$

$$x_1 f_1 + x_2 f_2 + x_3 f_3 + x_4 f_4 = 0 \rightarrow \text{pol. nulo}$$

$$x_1(t-1) + x_2(t^2+t+1) + x_3(t^3+2t) + x_4(t^3+2) = 0$$

$$(x_3+x_4)t^3 + x_2 t^2 + (x_1+2x_3)t + (-x_1+x_2+2x_4) = 0$$

$$+ (-x_1+x_2+2x_4) = 0$$

Calamos no sistema

$$\begin{cases} x_3 + x_4 = 0 \\ x_2 = 0 \\ x_1 + 2x_3 = 0 \\ -x_1 + x_2 + 2x_4 = 0 \end{cases}$$

Podemos trocar a ordem das equações

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Escalonar a matriz A

$L2 \leftrightarrow L1+L2$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$L3 \leftrightarrow L3-L2$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 2 \\ 0 & 0 & -2 & -2 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 2 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

TEM SOL. NAO TRIVIAIS

LD

Seja V um espaço vetorial

(1) Se $S = \{v\}$ então S é LI $\Leftrightarrow v \neq 0$.

(2) Se $S = \{v_1, \dots, v_n\} \subset V$ e algum $v_i = 0$, então S é LD.

(Todo conjunto que contém o vetor nulo é LD).

(3) Seja $S = \{u, v\} \subset V$. Mostre que S é LD se, e somente se, existe $a \in \mathbb{R}$ tal que $u = av$, ou existe $b \in \mathbb{R}$ tal que $v = bu$. (isto é, um conjunto com 2 vetores é LD, se, e somente se, um dos vetores é múltiplo escalar do outro.)

(4) Se $S \subset T$ e T é LD então S é LD.